

FLORESTA NACIONAL DE IBIRAMA: A GÊNESE, A OCUPAÇÃO DO ESPAÇO E A RELAÇÃO COM A COMUNIDADE RIBEIRÃO TAQUARAS-SC

Sandra Maria Secchi

RESUMO

As invasões que ocorrem freqüentemente na Unidade de Conservação FLORESTA NACIONAL de Ibirama, para a retirada de palmitos (*Dilrpe cdu*) e prática da caça motivaram a presente pesquisa, tendo em vista a compreensão dos motivos que levam as pessoas a estas práticas predatórias. Para isso foi realizado um levantamento de dados sobre a colonização alemã em Ibirama com vistas à exploração de recursos naturais no decorrer da sua história e de dados históricos e documentais sobre a criação e implantação da UC quando era Horto Florestal. As informações obtidas em entrevistas aplicadas à população local, resultaram em subsídios esclarecedores que poderão ajudar a fortalecer a relação da FLONA/IBIRAMA com a comunidade do entorno, especialmente Ribeirão Taquaras. A FLONA, local em que eram desenvolvidos outros empreendimentos ambientais anteriores, paga o preço por ações incoerentes no decorrer da história, o que causou a indiferença na comunidade quanto a sua preservação. A aplicação mais efetiva de um Programa de Educação Ambiental e o incremento na Gestão Participativa juntamente com a comunidade, são aqui apontados como soluções que poderão contribuir para a criação de alianças populares no combate as invasões, aproximando a comunidade e tornando-a parceira na luta pela proteção da Unidade de Conservação Floresta Nacional de Ibirama.